

Prefácio

Márcia Cristina de Oliveira Mello

Como citar: MELLO, Márcia Cristina de Oliveira. Prefácio. *In*: LUIZ, Gabriela Barbosa. **Metodologias de ensino de Geografia no período escolanovista (1960)**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2024. p. 9-10. DOI: <https://doi.org/10.36311/2024.978-65-5954-477-6.p9-10>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Prefácio

É com intenso orgulho que apresento este livro de Gabriele Barbosa Luiz que traz os resultados de pesquisa realizado junto ao Núcleo de Pesquisa em Ensino de Geografia da FCTE/UNESP, com o auxílio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

A autora apresenta alguns dos aspectos da história do Ensino de Geografia no período da Escola Nova brasileira, momento de intensa produção sobre as práticas pedagógicas, especialmente desenvolvidas por professores e professoras, dentre eles e elas destacou-se a geógrafa Eloísa de Carvalho.

Dentre as fontes documentais, Gabriele apresenta a carta escrita por Eloísa de Carvalho na década de 1940, quando a professora buscava um lugar ao sol no campo pedagógico, escolhendo com coragem o Ministro da Educação à época como interlocutor.

Os resultados da pesquisa dão voz a uma professora de Geografia, representativa de um dos sujeitos ocultos das práticas pedagógicas, cujas histórias foram muitas vezes silenciadas, assim como de tantas mulheres professoras que atuaram no passado recente no campo educacional brasileiro. Suas ideias representam fatos que aconteceram socialmente, mas que certamente aconteceram anteriormente ou simultaneamente no campo cultural, já que os silêncios podem significar que debates foram abandonados ou ocultados, e que agora ganham evidência nas pesquisas cujo percurso

teórico e metodológico se alinham à pesquisa de fundo histórico desenvolvida com seriedade por Gabriele.

Assim, a autora revela aspectos das práticas de ensino de Geografia que mexem com a gênese das orientações didáticas destinadas aos professores, quando foram fortemente marcadas pelo uso de recursos didáticos e processos de ensino ativos, que acrescentaram outras variáveis possíveis ao processo ensino-aprendizagem, não ingenuamente.

Neste sentido, a leitura do livro possibilitará o encontro com os sentidos atribuídos à técnica da observação direta, proposta por Eloísa de Carvalho, que assumiu os princípios pedagógicos da participação ativa do sujeito na construção de sua aprendizagem. Tais princípios auxiliam na compreensão de modelos pedagógicos que marcaram uma época e influenciaram os professores de hoje, especialmente aqueles que se engajam na luta política pela educação.

Márcia Cristina de Oliveira Mello

Outubro de 2023